

PETROS

A PETROS E A NOVA OI

Histórico dos investimentos, de ponta a ponta



Capa | 12 a 15

Anatel aprova compra da BrT pela Oi; agora falta pouco para desfecho de intrincado processo iniciado na privatização da telefonia

Equidade | 5

Fundação inicia uma nova etapa para obtenção do Selo Pró-Equidade, instituído pela Secretaria de Política para as Mulheres

Multipatrocínio | 9

Novo plano da Fundação tem a Anapar como instituidor e pretende atrair a adesão de familiares dos participantes

Um bom conto depende da dosagem de cada ingrediente

Personalidade



Paixão



Ironia



Sensualidade



Inocência



Vivência



**Conte a sua história.
Nós queremos provar
do seu talento**

**Envie seu texto até 31 de agosto.
Para mais informações 21 2506 0437
concursocontos@petros.com.br**

Com o sinal verde da Anatel, agência reguladora das telecomunicações, para a compra da BrasilTelecom pela Oi, está para ser concretizado o maior negócio do setor nos últimos dez anos. Ao se completar a operação, após a sanção presidencial, cumpre-se um processo árduo, porém exitoso, para a Petros, a Previ e a Funcef, iniciado no leilão de privatização da telefonia, em 1998.

A presente edição traz em destaque reportagem e entrevista contando em detalhes os meandros dessa intrincada disputa e a tenacidade das fundações para defender o patrimônio das entidades e fazer valer o direito de seus participantes. Observe-se neste particular que o alinhamento dos três maiores fundos numa estratégia conjunta e conseqüente, a partir de 2003, foi fundamental para se contrapor aos problemas de governança encontrados e para reduzir os riscos de ordem societária.

Mas a dinâmica do mundo dos negócios impõe-nos que, cumprida uma missão, a entidade já se debruce sobre os desafios impostos pela competição cada vez mais acirrada no segmento. A opção estratégica da Petros em aumentar sua exposição para 10% na nova e tonificada empresa de telefonia, respaldada pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, a quem foi apresentado histórico detalhado do processo, comunga com as políticas de investimentos traçadas para o período 2008/2012.

A necessidade de diversificação da carteira, mantidas as premissas conservadoras e o grau de exposição moderado, torna-se cada vez mais patente, sobretudo no cenário desafiador que se desenha para os fundos de pensão. A diminuição da rentabilidade observada pelo sistema nos últimos meses e as perspectivas de dificuldades para superar as metas atuariais são apenas ecos tardios do quem vem sendo pregado há anos pela presente gestão e, felizmente, para os quais temos nos preparado continuamente.

Em paralelo à política de investimentos, continuamos o trabalho de ampliação dos planos sob nossa gestão. Neste sentido foi o lançamento de um plano inovador em sua concepção, por permitir a adesão dos familiares dos associados da Anapar até o terceiro grau, o ANAPARprev. Por último, há que sublinhar mais um importante avanço na esfera da responsabilidade social, onde caminhamos a passos largos. A Fundação cumpriu mais uma etapa e segue na luta para figurar no seleto rol de empresas que ostentam o Selo Pró-Equidade de Gênero. O capitalismo mundial passa por uma nova ordem. E mais uma vez a Petros não perde tempo para embarcar no bonde da história. Boa leitura!

Diretoria Executiva
junho/2008



Produzida pela equipe de Jornalismo e
Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações
Institucionais)
Gerente | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira
(MTb 20.160/SP)
Reportagem e Redação | Charles Nascimento
(editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho
(estagiária)
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda Maria M. de Oliveira
Capa | Luiz César Cabral
Fotografia | Américo Vermelho
Impressão | Bangraf
Tiragem | 120 mil exemplares
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro,
RJ CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335
E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da
Cunha e Ricardo Malavazi Martins
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandez, Jorge José Nahas Neto,
Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira
Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio
Alberto de Souza, Epaminondas de Souza
Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina
Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),
Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de
Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,
Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo
Barretto Correia e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

expediente

Relatório Anual I

Rubens Antonio Gomes Jr., São Mateus do Sul/PR

Recebi o Relatório Anual 2007, um documento de excelente qualidade gráfica e com inúmeras informações, das quais, como participante do Sistema Petrobras, só me foram úteis as contidas nas páginas 85, 86 e 141, além das páginas iniciais e finais. Fica aí a sugestão para que o próximo Relatório contenha apenas informações de interesse de cada plano e que seja enviado ao participante daquele plano específico. Ainda que o relatório seja disponibilizado em meio eletrônico aos participantes interessados em sua totalidade.

Relatório Anual II

Vander Lauriano da Silva, Cariacica/ES

Qual a importância de se enviar o “Relatório Anual” para cada participante? Não pode ser enviado por e-mail, ou impresso para somente quem pedir?

Resposta: *A Fundação cumpre o que a regulamentação das atividades dos fundos de pensão determina quanto ao conteúdo e a forma de envio do citado Relatório.*

A Comissão de Comunicação e Fomento da Abrapp, da qual a Petros é integrante, tem feito gestões junto à SPC para que seja estudada uma forma mais flexível de conteúdo e envio do documento sem prejuízo à transparência e ao sagrado direito de informação do participante.

Há a proposta de que a publicação seja disponibilizada na íntegra no portal eletrônico, como já é feito pela Petros, e que só seja enviado de forma impressa aos participantes que o solicitarem. Estamos estudando também o envio dos relatórios dos planos de forma segmentada.

EM JULHO, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25

Dicionário

Associação dos Aposentados de Furnas (Conselho Deliberativo)

Tomamos conhecimento da distribuição do “Dicionário Petros de Previdência Complementar” encartado nessa revista e gostaríamos muito de receber os exemplares, certos de que nos será útil como objeto de estudo.

Resposta: *Já incluímos a associação no nosso mailing e passaremos a enviar mensalmente as revistas com o encarte e, posteriormente, a capa-dura para a coleção dos fascículos.*

Revista eletrônica

Igor Almeida, Rio de Janeiro/RJ

Fiquei muito satisfeito em saber da criação da “Revista PETROS Eletrônica”. Posso solicitar o envio da revista digital para o meu e-mail?

Resposta: *A “revista eletrônica” não se pretende um substituto da revista impressa, mas um complemento desta, com fotos, textos e serviços agregados, além de áudios e vídeos não permitidos no formato convencional. O participante não precisa solicitá-la por e-mail, porque está sempre na íntegra no portal.*

Supertele

José Antonio da Silva, Socorro/SP

Quando o jornal “O Globo” passou a ser o porta-voz de nosso presidente Wagner Pinheiro para respaldar negócios escusos como a criação desta supertele?

Resposta: *Caro participante, não há nada de escuso nas negociações das quais a Petros participou. Todo o processo foi aprovado em Diretoria e apresentado ao Conselho Deliberativo da Fundação e aos participantes, via **Revista PETROS**, e portal com toda a transparência.*

A respeito da reportagem de “O Globo”, ressaltamos que não cabe à Fundação se intrometer na linha editorial de nenhum veículo de comunicação. Quanto à matéria citada, o texto tão somente reflete a nossa postura em relação à negociação.

EM BUSCA DO SELO PRÓ-EQÜIDADE

Fundação passa por sabatina, em cumprimento a mais uma das etapas para a conquista desse importante símbolo das boas práticas internas

A Petros recebeu, dia 4 de junho, a visita de representantes do Comitê Permanente e do Comitê da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) para a realização da primeira reunião de monitoramento do plano de ação que visa à obtenção do Selo Pró-Eqüidade de Gênero, lançado pelo governo federal em 2006. Este selo foi instituído pela SPM em parceria com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e é outorgado a empresas que desenvolvam ações de promoção da igualdade entre homens e mulheres e incentivem a valorização profissional do quadro feminino.

As ações de promoção da igualdade entre os sexos são avaliadas por este comitê, que reúne representantes do governo, de organizações não-governamentais, da sociedade civil e de organismos internacionais. Depois da análise, se o plano de ação apresentado pela empresa tiver sido cumprido, a distinção é concedida à candidata.

Durante a visita à Fundação, que transcorreu durante todo o dia, a socióloga Márcia Leporace, representante da SPM, lembrou a importância da criação, no atual governo, da autarquia como forma de enfrentamento à discriminação de gênero. Já a economista da Universidade Federal Fluminense Hildete Pereira de Melo, que atua na Secretaria como consultora e se dedica a estudar a participação da mulher no mercado de trabalho, reconhece que houve um aumento significativo da participação feminina. Para ela, no entanto, existe um hiato entre os direitos formais conquistados e a realidade.

Recebidas por uma comitiva – formada pelo presidente Wagner Pinheiro, o diretor Newton Carneiro, assessores, gerentes e integrantes do Sub-Comitê Pró Eqüidade de Gênero, Raça e Diversidade (Coed) – ambas elogiaram o comprometimento dos gestores da Fundação com o programa. A coordenadora do Coed, Vanda Ferreira (também ouvidora da Petros), foi a escolhida para responder à sabatina que durou cerca de 6 horas. Coube a ela explicar os aspectos já implementados e falar das novas iniciativas voltadas para o aprimoramento do programa. Vanda disse estar otimista com relação à conquista do selo porque, na Petros, as questões de gênero estão “estritamente relacionadas a uma série de ações diretamente voltadas à prática da responsabilidade social”.



As representantes da SPM foram recebidas pela ouvidora, o diretor Administrativo e o secretário-geral Wagner Lima

Foto: Arquivo Petros

TREINAMENTO QUE INFLUENCIA NA VIDA DO PARTICIPANTE

Petros investe em curso de previdência complementar com o intuito de capacitar cada vez mais o seu corpo de empregados para a excelência no atendimento

Previdência Complementar ainda é assunto estranho para muitas pessoas. No Brasil, onde a educação previdenciária dá os primeiros passos, muitos só vão conhecer este sistema que garante a renda futura ao se aposentar. Pensando justamente em disseminar esse conhecimento e fomentar cada vez mais a sua política de transparência, a Petros vem realizando desde outubro do ano passado o “Curso de Introdução à Previdência Complementar”. O treinamento destinado ao corpo funcional

da Fundação visa atender um dos objetivos estratégicos da Petros, cujo intuito é capacitar e atualizar todos os empregados

sobre o negócio seguridade, interligando as áreas de modo que todos saibam como a Fundação opera.



O diretor Administrativo, Newton Carneiro, e parte da equipe de instrutores

NOVIDADES PARA AS PRÓXIMAS TURMAS

Devido à ampliação de sua participação no mercado, o que demanda mais eficiência e maior fluxo de conhecimento, a Petros resolveu abrir o “Curso de Introdução à Previdência Complementar” para os empregados dos instituidores e das patrocinadoras que fazem atendimento direto ao participante. Esta última edição, por exemplo, contou com a participação de uma empregada da Célula Posto Petros Salvador e de uma funcionária representante da Anapar.

Segundo o diretor Administrativo, a iniciativa visa, sobretudo, estabelecer um elo de ligação entre a Petros e seus parceiros diretos. “Ela vai ao encontro de um dos principais compromissos da Fundação, que é a transparência no tratamento da informação,” diz Carneiro. “Estamos caminhando para que o participante fique cada vez mais informado sobre como o dinheiro dele entra na Petros e como é administrado.”

Realizado na sede do Rio de Janeiro e ministrado por instrutores internos, em sua maioria gerentes ou empregados com amplo conhecimento em sua área, o curso inclui temas previdenciais, atendimento, jurídico, financeiro, atuarial, entre outros. Com vistas a melhorar cada vez mais o conteúdo apresentado, ao final de cada turma, os empregados preenchem uma folha de avaliação, donde é possível mensurar, se for o caso, os possíveis acertos a serem feitos.

Para o diretor Administrativo, Newton Carneiro, o treinamento influencia positivamente na vida de todos os participantes. "A partir do momento em que passa pelo curso, o empregado se torna mais capacitado no tratamento da informação a ser levada para o nosso público", diz o executivo. "Além de aprender sobre o negócio fim da Petros, amplia seu conhecimento em outras áreas da Fundação."

Segundo Carneiro, o curso interfere de forma positiva no clima organizacional e também promove a integração entre o pessoal da Casa, ponto fundamental na relação de trabalho. "Às vezes tem empregado que não consegue perceber o quanto ele é importante para compor o time."

QUAL A MELHOR MANEIRA DE RECEBER OS BENEFÍCIOS?

Aposentados e pensionistas da Petrobras, Refap e Petrobras Distribuidora poderão requerer (ou não) adiantamento de 40% dos benefícios

Para atender a uma reivindicação de um grupo de aposentados e pensionistas da Petrobras, Refap e Petrobras Distribuidora, de 1º a 31 de julho a Petros dará novo prazo de opção para o recebimento (ou não) do adiantamento dos benefícios, pago no dia 10 de cada mês. Quem estiver satisfeito com as datas de recebimento não precisará se manifestar a respeito – o pagamento continuará sendo feito normalmente, sem alteração. Caso o participante queira mudar a situação atual, deverá solicitar por meio de formulários próprios, disponíveis nos postos de atendimento da Petros no Rio de Janeiro, Santos (SP) e Salvador (BA), ou na área de auto-atendimento do portal (www.petros.com.br).

A partir de 2004, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, os participantes aposentados e pensionistas da Petrobras, Refap e Petrobras Distribuidora conquistaram o direito de receber o adiantamento de 40% dos benefícios (Petros e INSS) no dia 10. Na ocasião, quem

não teve interesse na mudança pôde se manifestar a respeito, em caráter definitivo.

A Fundação, no entanto, tem recebido demandas de aposentados e pensionistas que mudaram de idéia – alguns desejam cancelar o adiantamento, sob a alegação de que controlam melhor seu orçamento familiar recebendo apenas em uma data (dia 25 de cada mês). Por outro lado, pessoas que não optaram pelo adiantamento no dia 10 agora desejam a antecipação.

Têm direito ao recebimento em duas parcelas somente os aposentados e pensionistas que estiverem em gozo de benefício Petros e receberem do INSS por meio do convênio com a patrocinadora. A data final para a mudança de opção é 31 de julho. Após este prazo, não serão aceitas alterações. Para os formulários que chegarem até 15 de julho, a opção de adiantamento será processada para o dia 10 de agosto. Para os formulários recebidos após aquela data, a opção irá vigorar na folha do mês seguinte.

PLANO DOS MÉDICOS/RJ OFERECE BENEFÍCIO DE RISCO

Convênio com a Mongeral possibilita a ampliação da cobertura, que passa a oferecer benefícios de risco



O plano SinMed/RJ, pertencente ao sindicato dos médicos cariocas e administrado pela Petros, passou a oferecer cobertura adicional para benefícios de risco tais como invalidez (total e permanente) e pensão por morte. O anúncio oficial ocorreu em 5 de junho, durante solenidade realizada no Rio de Janeiro, e segue o mesmo modelo de outras parcerias firmadas com a seguradora Mongeral – responsável também pela comercialização do plano.

Durante o evento, o diretor de Seguridade da Petros, Mauricio Rubem, explicou que experiências nesses moldes já haviam sido implementadas recentemente nos planos CulturaPREV (trabalhadores da cultura), PREVITTEL (para os telefônicos do Rio de Janeiro) e ANAPARprev (da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão). “Com a ampliação da cobertura previdenciária, não tenho dúvida de que o plano do SinMed/RJ será mais uma experiência de excepcional sucesso.”

O dirigente lembrou ainda que o plano é administrado pela Fundação há três anos e com as novidades ficará mais atraente. Acrescentou ainda que levar a previdência a um contingente

cada vez maior de trabalhadores é um dos objetivos estratégicos da Fundação. “Queremos ser referência nacional no segmento de instituidores.”

Para o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Jorge Darze, a escolha da Fundação para administrar o modelo previdenciário da categoria está alinhada à visão social da entidade. Segundo ele, a parceria iniciada há três anos, alinhada a um conjunto de outras iniciativas, tem mostrado a preocupação dos representantes sindicais em fazer gestões para melhorar as condições de vida dos médicos.

O dirigente diz que a partir das mudanças na legislação e diante da possibilidade de instituir um plano de previdência, buscou-se uma alternativa para atender a essa perspectiva. Na sua avaliação, a elaboração de um plano destinado à categoria é um projeto ousado e que “está sendo aperfeiçoado para garantir ainda mais segurança”

ANAPARPREV, UM ESTÍMULO À PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVA

O novo plano administrado pela Petros contempla uma antiga demanda dos associados à Anapar ao estender o benefício da previdência complementar aos familiares

Em cerimônia realizada no dia 19 de maio, no Rio de Janeiro, a Petros e a Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão (Anapar) lançaram o ANAPARprev. Criado em parceria com a Mongeral Seguros e Previdência – referência no setor de cobertura de risco –, o plano foi especialmente desenhado para levar previdência complementar aos familiares (até terceiro grau) dos participantes de fundos de pensão abertos ou fechados associados à entidade.

Durante a solenidade, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, agradeceu a confiança depositada pela Anapar ao escolher a Fundação para gerir o novo plano e fa-

LANÇAMENTO É DESTAQUE NA IMPRENSA

A conquista de mais um plano de previdência complementar instituído, desta vez o ANAPARprev, foi abordada pelos jornais “Gazeta Mercantil” (28/05) e pelo “Jornal de Brasília” (29/05). Os jornais destacaram um fator inédito em planos instituídos, pois o plano de previdência complementar da Anapar é voltado para familiares, até terceiro grau, dos participantes de fundos de pensão de todo o país que sejam associados à entidade. A Petros é o primeiro fundo de pensão brasileiro em multipatrocínio, com 32 patrocinadoras (empresas que têm a previdência complementar dos seus empregados administrados pela Fundação) e 26 instituidores (planos voltados para sindicalizados e associados de entidades de classe).

lou dos próximos desafios a serem encarados. “Um deles é justamente continuar trabalhando pelo crescimento do multipatrocínio com entidades de classe”. O presidente da Anapar, Ricardo Sasseron,

não precisou mais do que uma frase para resumir a razão de ser a Petros a escolhida como gestora do plano “A Fundação é a entidade com mais experiência em administrar planos de instituidores”.



Representantes da SPC, Abrapp e Mongeral compõem a mesa com dirigentes da Petros e Anapar

Na opinião de Nilton Molina, presidente do Conselho de Administração da Mongeral, o plano pode vir a ser um dos mais importantes fundos fechados do país, “desde que usemos eficiência e capacidade de gerir esse movimento”. Para ele, o principal diferencial dos planos fechados, em especial no segmento instituidor, é o fato de conseguir enxergar todo o horizonte familiar, “cultura herdada do fundo patrocinado, característica que certamente falta nos planos abertos”.

Entidade importante para o expressivo crescimento dos planos instituidores, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) foi representada pelo atual secretário adjunto, Carlos de Paula, que externou sua satisfação em ter a Fundação como parceira no fomento ao setor. “A Petros é uma das entidades comprometidas com essa política pública e é uma parceira da SPC na divulgação e implementação da previdência associativa”.

O diretor Administrativo da Fundação, Newton Carneiro, também falou desse momento histórico de implantação da modalidade de fundo instituidor. Lembrou que, desde sua posse, o presidente Lula via na ampliação da previdência complementar uma forma de democratizar o sistema e soli-

citou a ampliação da cobertura da previdenciária complementar. O dirigente destacou ainda a importância em se lançar um plano para um público que conhece e entende de previdência complementar, como é o caso do ANAPARprev.

Também participaram da cerimônia, o vice-presidente da Abrapp, Reginaldo José Camilo

e a diretora de Análise Técnica da SPC, Maria Ester Veras Nascimento. A representante da área, na qual começa todo o processo de aprovação de planos, parabenizou a Petros por ter sido uma das entidades que mais acreditou na força do instituidor, “segundo que mais tem conseguido contribuir para o crescimento da previdência fechada”.

BR DISTRIBUIDORA

A parceria que a BR Distribuidora firmou com a Petrobras com relação à utilização da AMS tem suscitado dúvidas em parte dos usuários – a companhia passa a disponibilizar a sua rede conveniada e o sistema SAM. Para esclarecer os questionamentos mais frequentes, a BR disponibilizou o número 0800-28 21200 e os ramais da GSAM 816-3335 (Kátia) e 816-7014 (Lílian).

De acordo com a parceria, a Petrobras estendeu à BR a utilização de toda sua rede de conveniados em nível nacional. A gestão dos credenciados, no entanto, permanece independente – cada empresa administra sua rede específica. Para o usuário BR pesquisar a lista dos credenciados Petrobras é necessário acessar a Petronet/Serviços Públicos/AMS/Busca AMS ou o site www.petrobras.com.br ou ainda ligar para os telefones 0800-2821200 (BR) ou 0800-780810 (Petrobras).

Todo usuário BR deverá solicitar as autorizações por intermédio do número específico 0800-2821200. Quando o credenciado for comum às duas empresas ou exclusivo da Petrobras, as regras do credenciamento (as especialidades para as quais ele está habilitado a prestar serviços) serão sempre as da companhia. Tal regra irá gerar algumas limitações de uso, em virtude do Sistema SAM 0810 ainda não estar preparado para atender às diferenciações entre as duas empresas.

Esse sistema já está sendo elaborado e passará por alterações para atender às peculiaridades da BR em um prazo de aproximadamente dois anos, segundo estimativas da própria Companhia. O aprimoramento técnico tornará o Sistema SAM Multi-Empresa adequado às características individualizadas de cada empresa do Sistema Petrobras.

EMPRÉSTIMO AINDA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL

Montante acumulado é pequeno, o que torna modalidade de investimento pouco atrativa

Um dos principais questionamentos feitos pelos participantes do Plano Petros-2 (PP-2) diz respeito ao prazo previsto para concessão de empréstimos. Como a Fundação implementa uma política de juros abaixo das taxas praticadas pelo mercado financeiro, essa modalidade de investimentos muitas vezes é percebida apenas como benefício.

É necessário deixar claro, no entanto, que o empréstimo tem como objetivo prioritário rentabilizar o plano e ajudar a garantir o pagamento dos compromissos futuros – aposentadorias e pensões.

As diretrizes para aplicação dos recursos dos planos de previdência atendem a uma série de exigências legais e de redução de riscos. No caso do empréstimo, em particular, é levada em conta a margem consignável do participante e sua reserva de poupança individual. Além disso, conforme a Resolução 3.456/2007, do Conselho Monetário Nacional, os fundos de pensão podem utilizar no máximo 15% do patrimônio na modalidade de empréstimos a participantes.

Embora a questão da margem consignável não seja problema para a grande maioria dos participantes do PP-2, o plano esbarra nos outros dois fatores. Como foi criado há menos de um ano, o volume de recursos acumulado individualmente ainda é pouco expressivo e os custos operacionais não justificam a abertura de uma carteira de empréstimos. “Os valores concedidos seriam pequenos”, explicou o gerente de Administração Financeira, Roberto Gremler.

Ainda segundo ele, para assegurar a rentabilidade, a estratégia adotada no PP-2 tem priorizado a segurança da renda fixa. Como a Fundação não é uma instituição financeira e desenvolve uma atividade de grande impacto social, Gremler reforça que “seus riscos têm que ser muito bem mensurados, conjugando juros baixos e rentabilidade competitiva”. Além da necessidade de adotar uma gestão de recursos adequada, no caso específico do empréstimo, existe a possibilidade de desconto noo contrachque, o

que diminuiu substancialmente o risco de inadimplência. “Como é sabido, um dos fatores responsáveis pelo aumento da taxa de juros é o risco de não receber”, disse o responsável pela área. “À medida que a patrocinadora se compromete a implementar o desconto em folha, o risco e as taxas consequentemente diminuem.”

Gremler também alerta para a importância de a Fundação conceder crédito com uma boa dose de responsabilidade social, “para não comprometer a saúde financeira dos participantes e não propiciar o endividamento excessivo”.

Segundo as regras estatutárias do PP-2, muito em breve o novo modelo previdenciário dos petroleiros terá um comitê gestor que, entre outras atividades, ficará responsável pela definição da sua política de investimentos. Juntamente com a Diretoria Executiva, esses profissionais decidirão sobre o momento ideal de diversificação da carteira, que passará inclusive pela discussão da modalidade empréstimos.

A PETROS E A PARTICIPAÇÃO NA NOVA OI

Quais foram os principais obstáculos superados durante o processo de aquisição do controle da BrT pela Oi?

Como os sócios traziam expectativas diferentes, as negociações tiveram que acomodar as diferentes visões. Enquanto o Citigroup focava na liquidez e a Andrade Gutierrez e La Fonte privilegiavam o controle, as fundações pretendiam maximizar seu valor de venda da BrT e estabelecer as melhores práticas de governança corporativa, não sendo apenas minoritários distantes das decisões estratégicas.

O BNDES, por sua vez, via a oportunidade de obter ótimo resultado ao financiar parte da criação de uma empresa com escala necessária para enfrentar concorrentes globais e, simultaneamente, oferecer serviços mais baratos ao consumidor final, ampliando a competitividade do setor para possível internacionalização.

Ao longo do processo de negociação, ficou claro para os futuros sócios que os fundos de pensão tinham muito a contribuir em termos de governança corporativa, agregando valor para as ações da empresa no médio prazo.

A solução encontrada foi satisfatória para o bloco acionário do qual a Petros faz parte?

Sim, pois todos os acionistas desfrutarão das sinergias resultantes na união das duas empresas e a estrutura de governança negociada permite aos sócios padrões de transparência e prestação de contas, reduzindo o risco de problemas de ordem societária na gestão da companhia.

Com o desfecho das negociações, dois grandes imbróglios foram superados: a venda finalizou todas as obrigações recíprocas assumidas entre os

O diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, esclarece as principais dúvidas referentes à participação da Petros, antes e durante o processo negocial que culminou com a aquisição da BrT pela Oi. Fala ainda das perspectivas da nova supertele (com capital 100% nacional) e de sua capacidade de competir em igualdade de condições em um setor antes dominado por gigantes estrangeiras.

fundos de pensão e o Citigroup e foram finalizados por acordo os litígios destes com o Opportunity, gerando para todos maiores ganhos na venda da BrT e maior perspectiva de lucro futuro na Oi devido à maior segurança jurídica da operação.

Quem faz parte deste bloco e qual seu poder de influência na nova empresa?

Além da Petros e Funcef, com 10% cada, a Previ terá 12,96% e o BNDESpar ficará com 16,86% na nova supertele. Já o bloco majoritário formado por Andrade Gutierrez, La Fonte e a Fundação Atlântico terá 50,2% do capital total.

O acordo de acionistas garante às fundações participação no Conselho de Administração e, conjuntamente, poder de veto nas principais matérias, como aumento de capital, endividamento, aquisições, orçamento e alteração no estatuto, dentre outras.

Qual era a participação da Fundação em cada uma das teles e como ficou?

Anteriormente, a Petros possuía 1,93% do capital votante da BrasilTelecom Participações (por meio da Invitel) e 1,59% do capital votante da Telemar Participações (por intermédio da Fiago). Depois do fechamento das negociações, como dito anteriormente, nossa posição passou a ser de 10% da Telemar Participações, empresa controladora da Oi.



Qual o valor final da operação e qual o montante a ser investido pela Petros?

O investimento da Fundação será de aproximadamente R\$ 420 milhões (o montante total investido pela Telemar Participações foi de R\$ 5,86 bilhões), sendo R\$ 360 milhões referentes a valores já investidos na BrT/Oi (e que serão reinvestidos na nova empresa) e aporte novo de cerca de R\$ 60 milhões.

Os sócios majoritários poderão vender o controle da Oi para um grupo estrangeiro, por exemplo, sem o consentimento desse grupo?

Não. O BNDES isoladamente já detém veto sobre esta matéria. Para o veto das fundações, bastam duas das três votarem contra para impedir decisões desse porte.

Qual as pendências que restam para formalização do negócio?

Após o sinal verde dado pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), no dia 12 de junho, o documento encontra-se em fase de audiência pública até 16 de julho. Após esse prazo, a proposta volta à Anatel, que encaminhará a versão final para avaliação do Ministério das Comunicações e posterior homologação via decreto presidencial.

A nova supertele pode competir em condições de igualdade com os grupos multinacionais?

A nova empresa estará melhor posicionada para competir com os grupos multinacionais. Com os ganhos de escala e a otimização da estratégia de marketing para investir no estado de São Paulo, a nova supertele adquire tamanho suficiente para enfrentar, no Brasil, gigantes da telecomunicações como a Telefónica e Telmex. Esperamos que com a robustez adquirida, a competição do setor fique mais equilibrada, podendo a nova Oi aproveitar oportunidades em novos mercados.

Como era e como passa a ser o mercado de telefonia no Brasil?

O mercado de telefonia fixa era dividido em três regiões, com a BrT se concentrando nas regiões Centro-Oeste, parte do Norte e Sul; a Telemar-Oi, disseminada pelo Nordeste e alguns estados do Norte, além de RJ, MG e ES (após a compra da Brasil Telecom, a Oi passa a operar nas duas regiões – um total de 22,1 milhões de clientes ativos –; e, a Telefónica, na Região III, correspondente ao estado de São Paulo.

Na telefonia móvel, a operadora da BrT deve ser incorporada pela Oi, dado ser a marca com maior penetração nacional. Assim, o mercado será composto basicamente pela Oi, TIM, Vivo e Claro, tendo em vista que recentemente a Telemig foi comprada pela Vivo e a Amazônia Celular pela Oi. Com isso, a composição do setor passa a ser bastante equilibrada, com a Oi controlando uma fatia próxima a 22%.

Apesar de o número de empresas atuantes no mercado ter diminuído, a competitividade tende a aumentar, pois a Oi, incluindo São Paulo, passará a ter atuação nacional e a Vivo entrou no significativo mercado mineiro. O equilíbrio de forças tende a beneficiar os consumidores, com tendência de aumentar a venda de serviços com mais tecnologia agregada, como banda larga de internet mais potente e multimídia a preços decrescentes, redução do custo da telefonia fixa e de ligações internacionais etc.

HISTÓRICO DOS INVESTIMENTOS NA BRASIL TELECOM

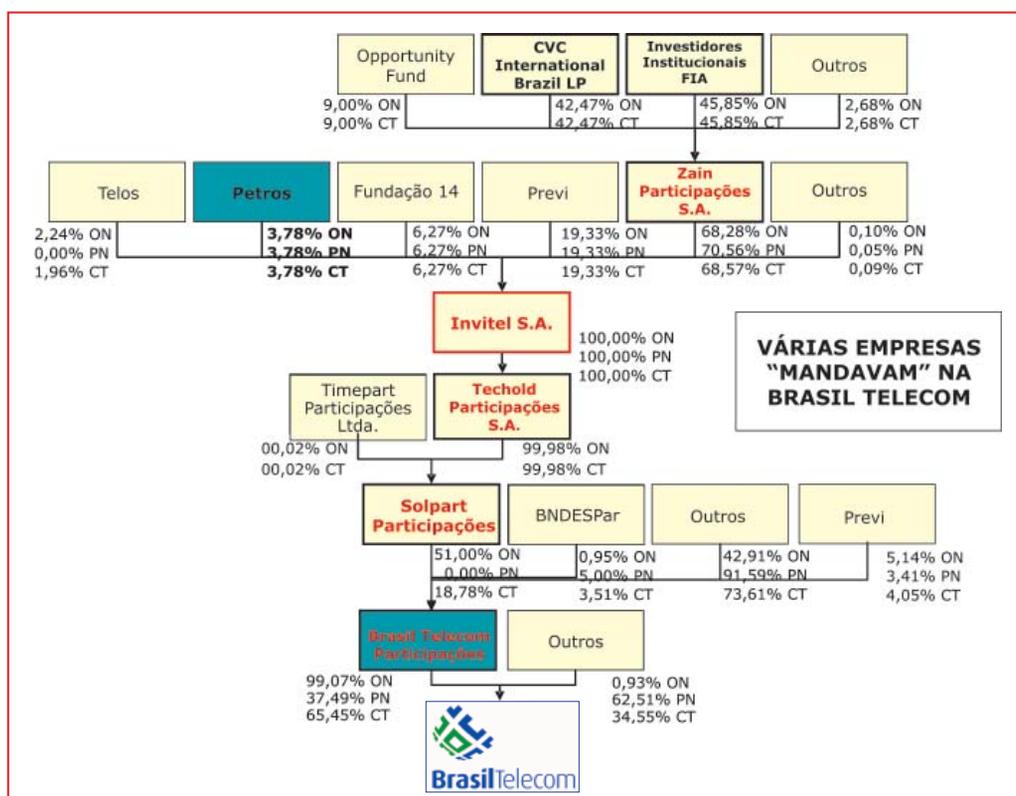
A recuperação do valor de venda da Brasil Telecom foi resultado da estratégia de simplificação da cadeia societária e o final das disputas judiciais que reduziam a rentabilidade do investimento para os participantes da Petros

A Diretoria Executiva apresentou, recentemente, ao Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, um histórico detalhado de todos os investimentos da Petros na Brasil Telecom e Oi/Telemar. O período compreende desde a privatização da telefonia, em julho de 1998, até o recente processo de aquisição do controle acionário da BrT pela Oi. Neste texto, abordamos o resultado conseguido com a participação na BrT.

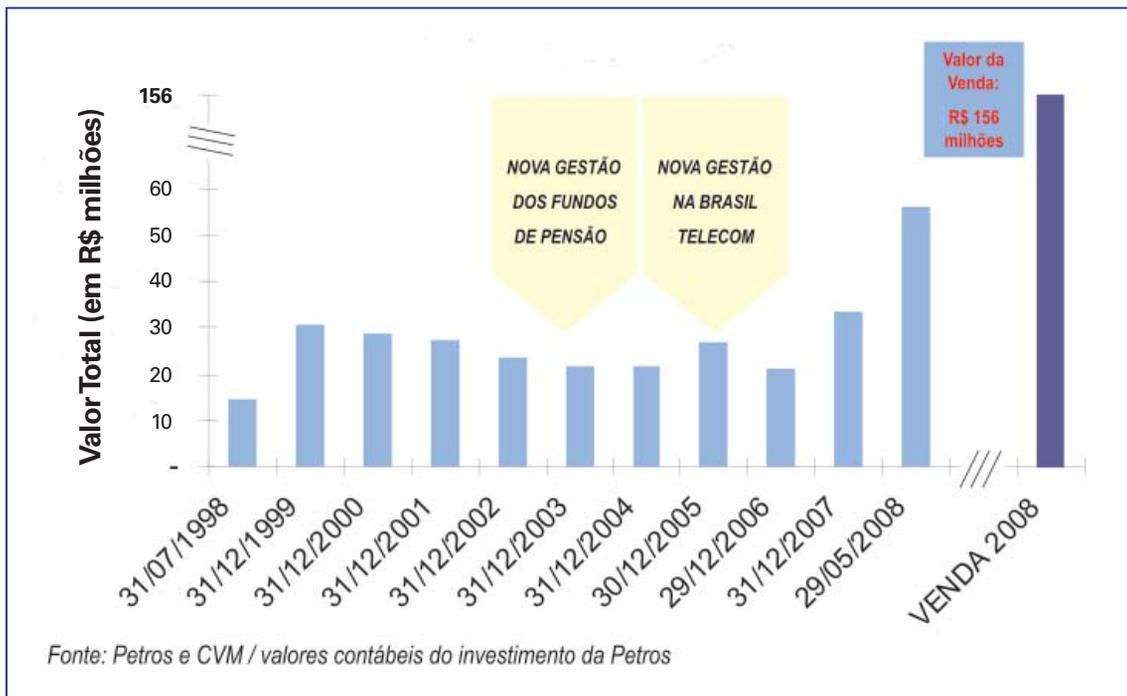
Na privatização, a Fundação adquiriu 1,93% do capital votante da Brasil Telecom Participações (por meio de 3,78% da Invitel), passando a investir na estrutura societária de controle da Brasil Telecom, com participação estratégica da Telecom Itália.

A complexa cadeia societária administrada pelo gestor Opportunity – responsável inicial pelos fundos CVC Internacional e Investidores Institucionais (FIA) – favoreceu o surgimento de problemas de governança. **(Como pode ser visto no organograma abaixo, foram criadas várias empresas intermediárias no sistema de controle da empresa - em vermelho -, o que dificultava a gestão).** O excesso de autonomia conferido ao gestor, a subordinação do voto dos co-investidores e a dificuldade de exercício de direitos de veto pelos fundos de pensão já faziam antever o imbróglio de disputa jurídica que viria mais tarde.

“TEIA” DE CONTROLE DA BrT



VALOR DE PARTICIPAÇÃO DA PETROS NA BrT



Assim, até meados de 2003, as fundações encontravam-se em posição extremamente fragilizada, sem diálogo com o cotista do CVC/Internacional (Citigroup) e conflito com o Opportunity. “Quando assumimos a gestão da Petros, em fevereiro daquele ano, fomos aceitos pela Previ e Funcef como investidores com totais direitos ao prêmio de controle e construímos uma estratégia de pleno alinhamento nas decisões”, lembra o diretor Financeiro e de Investimentos Ricardo Malavazi. “Ainda naquele ano, após tentativa fracassada de acordo, o Opportunity foi destituído como gestor do bloco dos investidores institucionais, substituído pelo Angra Partners, e abrimos canal de comunicação e negociação com o Citigroup.”

A troca de gestão da empresa Brasil Telecom só tornou-se possível com o alinhamento do Citigroup (segundo maior acionista do bloco de controle) com as fundações em 2005. O acordo previa, entre outros itens, o desinvestimento conjunto, com prêmio de controle semelhante e gestão compartilhada das empresas. “Como resultado dos esforços, conseguimos implantar um novo padrão de gestão na

empresa, com foco nas melhores práticas de governança corporativa e na reestruturação societária, para acabar com as disputas judiciais que reduziam o valor da empresa”, diz o executivo.

A aquisição da participação da Telecom Itália na Brasil Telecom pelos fundos em meados de 2007 foi o último passo necessário para efetivar a reestruturação societária da empresa. “A viabilização desse processo de reestruturação foi o estímulo que faltava para o início das negociações de valor para a venda da BrT e a formação da nova Oi, no final de 2007”, acrescenta Malavazi.

No entanto, a posição societária relevante do gestor Opportunity e seus vários processos judiciais frente aos sócios Citigroup e os fundos de pensão ainda representavam risco societário e, conseqüentemente, reduziam o valor de negociação da Brasil Telecom. Assim, o acordo final entre todos os sócios, no início de 2008, representou maior ganho no valor de venda para os planos da Petros. **(Como pode ser visto no gráfico acima, a recuperação do valor do investimento a partir de 2005 foi significativa).**

COMO ACOMPANHAR OS DESCONTOS DAS PRESTAÇÕES?

Inadimplência traz conseqüências negativas para o plano (como a redução da rentabilidade) e o participante (que não pode fazer a renovação)

O fato de o empréstimo concedido pelo Plano Petros ser descontado diretamente na folha de pagamento do participante (ativo e aposentado) diminui consideravelmente a inadimplência, quando comparado com os percentuais registrados do mercado em geral. Apesar disso, por razões diversas, existe a possibilidade de a patrocinadora do plano não fazer o desconto da prestação mensal.

A maioria dos casos em que isso ocorre está relacionado à falta de margem consignável, gerada por perda de remuneração, pagamento de pensão judicial, férias, entre outros. Então, como verificar se as prestações estão sendo debitadas normalmente? É simples: com o contracheque (holerite) em mãos, verifique se a Petros fez o desconto.

E se a prestação não foi debitada? Conforme previsão contratual, o participante deve quitar o débito independentemente de cobrança. Após constatar que o desconto mensal não foi realizado, deve entrar em contato com a Petros (no portal ou 0800-560055) e solicitar o envio do boleto bancário. Depois, deverá procurar a área de recursos humanos da sua empresa para identificar o motivo de o desconto não ter sido feito e solicitar o valor atualizado de sua margem consignável "*cheia ou extrapolada*". Caso a margem apurada seja inferior à prestação devida, é necessário procurar novamente a Fundação para que o documento seja submetido à nova análise, objetivando a retormada do desconto no contracheque e conseqüente regularização contratual.

Como conseqüência de uma eventual inadimplência, os encargos da prestação em atraso são adicionados ao saldo devedor. So-

bre a prestação em atraso ainda será cobrada uma multa de 2%. Até regularizar o contrato, o participante fica impedido de solicitar novação ou novo empréstimo. A Petros poderá ainda recorrer a medidas judiciais para reaver o investimento.

A inadimplência também traz conseqüências ao plano tais como redução da rentabilidade, aumento do risco, necessidade de aumento na taxa de juros ou, em última instância, a inviabilidade do investimento – ou seja, o fechamento da carteira de empréstimos. Conforme Resolução CMN 3.456, de 30 de maio de 2007, conceder empréstimos aos participantes é uma opção de investimento do plano previdenciário. Desta forma, existem metas de rentabilidade a serem cumpridas, como em qualquer outra modalidade da carteira.



Financiamento Habitacional?

Acesse www.petros.com.br e conheça as sete instituições financeiras conveniadas

METAS ATUARIAIS DEVEM SER SUPERADAS COM MAIS DESAFIO

Previsão do presidente da Fundação reflete os resultados observados em todo o sistema no primeiro quadrimestre do ano

Analistas do mercado avaliam que o solução inflacionário registrado nos últimos meses e as oscilações da Bovespa desenham um cenário mais desafiador para os fundos de pensão, "que devem ter que suar mais a camisa, em 2008, para bater suas metas atuariais", conforme destacou reportagem publicada em meados de junho no jornal "Valor Econ mico". Depois de seguidos anos de rentabilidade em alta, foi apurado que os fundos tiveram um primeiro quadrimestre mais apertado – embora em maio, com a melhora na bolsa, o quadro tenha ficado mais positivo.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro – uma das fontes consultadas para a elabora o do texto –, disse acreditar que a meta será atingida pelos fundos de pensão com relativa tranqüilidade. De acordo com o executivo, no acumulado entre janeiro e abril, a institui o ficou 0,3 ponto percentual abaixo da meta de 4,2% de rentabilidade no período. Pinheiro ponderou que os resultados de maio já mostrarão ganho superior   meta atuarial mas reconheceu

que, apesar do "grau de investimento" conquistado pelo país deve ser um ano mais difícil que os anteriores para bater a meta atuarial. "Mas vai ser perfeitamente factível", acredita.

seguridade

MUDANÇA NA PREVIDÊNCIA

O deputado federal José Pimentel (PT-CE) – foto –   o novo titular do Ministério da Previdência e Assistência Social. Ele assumiu a pasta no dia 11 de junho, em substitui o a Luiz Marinho, que deixou o cargo para concorrer às elei es municipais de outubro.

Ao dar posse a Pimentel, em solenidade realizada no Palácio do Planalto, o presidente Luiz In cio Lula da Silva, em tom de brincadeira, se disse surpreso com "o prestígio do Pimentel". O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e os diretores, Maurício Rubem e Newton Carneiro, estiveram entre os mais de 500 convidados da concorrida cerim nia formal, que horas antes do início teve de ser transferida para um salão maior.

Entre as prioridades anunciadas por Pimentel, destaque para a intensifica o do processo de

inclusão previdenciária, a melhora do atendimento nas agências, a implementa o de medidas para reduzir as fraudes e a ado o de práticas para reduzir o volume de a es ajuizadas contra a previdência.

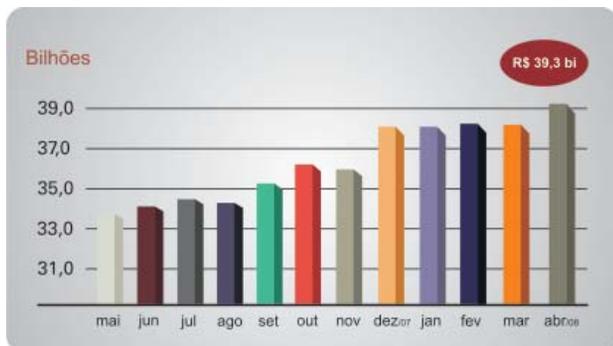
Pimentel, que em 2003 trabalhou como relator da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados e da Proposta de Emenda Constitucional conhecida como PEC Paralela, adiantou que as atividades do grupo de trabalho formado para discutir o tema serão retomadas.



RESULTADOS DE ABRIL/2008

Total de investimentos da Fundação é de R\$ 39,3 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 21,97%, frente meta atuarial de 11,14% e referencial ponderado de 15,97%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS



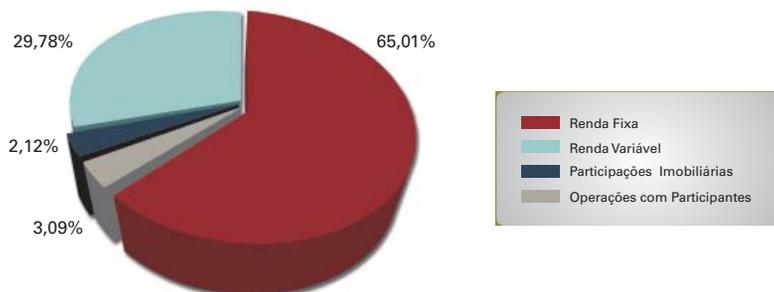
Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO		(em R\$ milhões)
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A	39.097
Compromissos com benefícios já concedidos	B	(21.612)
Disponível para benefícios conceder	a	C=A+B 17.485
Compromissos com benefícios a conceder	D	(19.586)
Resultado em 30/04/2008	E = C+D	(2.101)

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Renda Fixa

Total investido	R\$ 25,54 bi
% em relação à Carteira Global	65,01 %
Rentabilidade – No mês	1,05 %
– Acumulada (12 meses)	11,54 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 0,83 bi
% em relação à Carteira Global	2,12 %
Rentabilidade – No mês	8,93 %
– Acumulada (12 meses)	34,27 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 11,7 bi
% em relação à Carteira Global	29,78 %
Rentabilidade – No mês	7,42 %
– Acumulada (12 meses)	46,41 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1,22 bi
% em relação à Carteira Global	3,09 %
Rentabilidade – No mês	0,99 %
– Acumulada (12 meses)	15,84 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

ABRIL/2008

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	35.164.283	37.991.348	19.068	(2.846.133)
PQU	826.450	641.179	907	184.364
Braskem	525.400	380.910	643	143.847
Ultrafértil	730.847	606.457	797	123.593
Copesul	505.465	523.049	517	(18.101)
Petroflex	832.869	559.792	917	272.160
Nitriflex	123.161	84.346	139	38.676
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	10.079	10.079	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.703	2.703	-	-
Plano Concepa	219	219	-	-
Plano DBA	10.788	7.295	3.493	-
Plano Transpetro	59.774	59.774	-	-
Plano PQU Previdência	7.374	6.953	421	-
Plano CopesulPrev	9.002	8.898	104	-
Plano Triunfo Vida	10.756	9.595	1.161	-
Plano Alesat	2.198	2.198	-	-
Plano IBP	1.940	1.940	-	-
Plano Sanasa	22.445	14.392	7.734	319
Plano Manguinhos	1.271	1.086	185	-
Plano FiepePrev	4.053	3.424	629	-
Plano TermoPrev	115	115	-	-
Planos Petros 2	316.921	276.339	40.582	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	334	334	-	-
Plano IBAPrev	1.883	1.883	-	-
Plano CulturaPrev	1.177	1.177	-	-
Plano SinMed-RJ	274	274	-	-
Plano CROPRev	1.704	1.704	-	-
Plano CRAPrev	310	310	-	-
Plano AduanaPrev	272	272	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	956.677	-	956.677	-
Consolidado	40.130.744	41.198.045	1.033.974	(2.101.275)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

1958, O ANO EM QUE O MUNDO DESCOBRIU O BRASIL

Documentário rememora primeira grande conquista do futebol brasileiro

Há exatas cinco décadas os cerca de 60 milhões de brasileiros saíam às ruas para comemorar a conquista do primeiro título mundial do futebol. Pelo rádio, os torcedores ouviram o selecionado nacional superar a força sueca, exorcizando o fantasma uruguaio que assombrou o Maracanã oito anos antes e jogando uma pá de cal no que poderia ser, segundo Nelson Rodrigues, o maior adversário da equipe: “nosso complexo de vira-latas”.

Para resgatar o feito – inédito àquela altura – o cineasta José Carlos Asbeg lançou o documentário *1958 - O ano em que o mundo descobriu o Brasil*. Patrocinado pela Petrobras, o longa-metragem traz imagens históricas e depoimentos de alguns dos protagonistas da batalha final, que assegurou ao capitão Bellini o direito de erguer a taça Jules Rimet.

O filme registra depoimentos de jogadores e integrantes das comissões técnicas da França, Áustria, Inglaterra, País de Gales e Suécia e exibe reflexões de vários comentaristas e jornalistas esportivos.

No final da década de 1950, o país era bastante diferente do

atual. Na área da cultura, o público era apresentado à Bossa Nova e ao Cinema Novo. Sob a ótica econômica, assistia à construção de Brasília. Na esfera esportiva, Eder Jofre ganhava notoriedade no boxe e a tenista Maria Esther brilhava em Wimbledon. Para marcar a data, a Petros resgatou histórias guardadas, vividas durante a conquista do primeiro título mundial.

O petroleiro Geraldo Lúcio Góes Cruz, por exemplo, tinha 15 anos em 29 de junho de 1958. Numa casa simples localizada na cidade de Candeias, na Bahia, ele, o pai, a mãe e outros quatro irmãos se espremeram na sala

para acomodar também boa parte da vizinhança que não tinha sequer um aparelho de rádio e se reuniu ali para ouvir a transmissão pela Nacional.

Em meio à algazarra e ao foguetório que sucedeu à conquista, Geraldo não sabia como extravasar a euforia. Correu para dentro de casa, vasculhou a louça e escolheu alguns pratos – que a seu ver não fariam falta. Joga um prato para cá, quebra um outro acolá... Tudo muito bem até a chegada da dona Genoveva. Ele conta que escutou uma sonora bronca. E só não tomou uma sova daquelas porque sua mãe também se deixou contagiar pelo clima de festa. Afinal,



O pentacampeão Zagallo e esposa prestigiaram a pré-estreia do filme de Asbeg

quem àquela altura não se curvou à empolgante plasticidade de Pelé, Garrincha e companhia?

Outro que recorda da data nos mínimos detalhes é o participante aposentado Archimedes Lalôr, da extinta Interbrás. Flamenguista de coração, ele jogou no time aspirante do Botafogo e sente saudade de uma época em que não existiam registros de guerra de torcidas. Naquele tempo, segundo a avaliação de Lalôr, “o futebol era jogado na bola, não se cogitava, por exemplo, fazer estatística para contar o número de faltas”.

Para ele, os dois principais adversários do Brasil na final poderiam ser o frio e o maior vigor físico dos suecos. Em tom emocionado, fala da cena antológica do meio campo Didi pegando a bola no fundo das redes e motivando os companheiros de equipe a reverterem o placar adverso. Naquela copa, para ele, também favoreceu ao Brasil o fato de então jovem Garrincha ter conquistado a vaga de titular – até o jogo com a Rússia era Joel. “Ganhamos os jogos pelas pontas, com ele e o Zagalo.” Quatro anos mais tarde, ainda sobre a euforia do primeiro título, Lalôr pegou um avião pela manhã e desembarcou no Chile para assistir à partida final contra a antiga Tchecoslováquia. Após o jogo, voltou para casa já com a faixa de bicampeão.

III COPA DE FUTEBOL SOCIETY

Ao menos uma coisa não mudou no país desde 1958: a paixão do brasileiro pelo futebol. A Petros, por exemplo, já realizou duas competições de futebol society, com enorme sucesso. Tais eventos contaram com a presença de integrantes da Diretoria Executiva da Fundação, de outras patrocinadoras e até o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, à época recém-empossado, marcou presença.

Este ano, o projeto levará a Copa Petros de Futebol Society para Campinas, nas dependências da Replan. O evento esportivo está previsto para outubro, em data ainda a ser definida. Mais uma vez, a grande final será antecedida

de uma partida exibição entre um selecionado de ex-atletas profissionais de São Paulo e do Rio de Janeiro

Nos anos anteriores, os saudosistas puderam rever craques das décadas de 60, 70 e 80. Quem não teve a sorte de vê-los em ação assistiu a uma pequena amostra do talento de craques da importância de Félix (Fluminense), Mengálvio (Santos), Leivinha (Palmeiras), Badeco (América, Portuguesa), João Paulo (Santos, Flamengo), Dorval (Santos), Cláudio Adão (Santos, Flamengo) Afonsinho (Botafogo e Santos), Marco Antônio (Fluminense), Paulo César Caju (Botafogo), Nilson Dias (Botafogo), Nei Dias (Flamengo) e Jair Furacão 70 (Botafogo).

CORRIDA RÚSTICA

Os atletas têm até 18 de julho para se inscreverem na VIII Corrida Rústica da Petros, que acontecerá em 27 de julho, às 9 horas, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. Para participar, podem fazer a inscrição diretamente na sede da Fundação. A dica é antecipar o preenchimento da ficha no portal www.petros.com.br. Depois, é só comparecer à Pe-

tros, munido do atestado médico (com até seis meses de validade) para pegar o “kit corredor”, com camiseta e numeração.

Quem reside em outro estado deve levar o atestado e retirar o *kit* no dia da corrida, a partir das 7h30min. Não esqueça de trazer 1 Kg de alimento não-perecível a ser doado a entidade assistencial.

PROGRAME-SE PARA O DIA DOS PAIS

Confira as promoções especiais que o cartão de afinidades traz para tocar o coração e o bolso do paizão

O Dia dos Pais já está chegando e você ainda não sabe o que dar de presente para ele? Não fique triste, o **Cartão Petros** traz nesta edição dicas imperdíveis que fogem às lembranças comuns e que vão agradar em cheio ao seu herói.

Para começar, que tal levá-lo para almoçar ou jantar fora? O restaurante *Camafeu de Oxossi* (www.restaurantecamafeu.com), em Salvador (BA), além de apresentar o melhor da cozinha baiana oferece 10% de desconto no pagamento à vista.

No quesito degustação, outra boa pedida é a churrascaria Porcão (www.porcao.com.br). Uma das maiores cadeias de rodízios do Brasil, o estabelecimento oferece 20% de desconto sobre o valor integral do rodízio. A oferta, extensiva também aos acompanhantes do associado, é válida de segunda a sábado, exceto os feriados. Portanto, se você está no Rio de Janeiro, em Brasília ou em Belo Horizonte, não fique de fora dessa!

Se o seu pai é um eterno “moleque” do tipo que adora aventuras, a dica é levá-lo ao *Magic City*

(www.magiccity.com.br) em São Paulo. O complexo de lazer que reúne parque de diversões, parque aquático, esportes radicais, pesca e mini-zoológico oferece 20% de desconto no passaporte, que dá direito ao parque aquático e de diversões; e 20% na pousada (o desconto vale também para até quatro pessoas acompanhadas do associado). Ainda em São Paulo, você pode proporcionar ao seu pai uma completa interação com a natureza. O programa fica a cargo da *Korubo Expedições* (www.korubo.com.br). Lá é possível adquirir desconto de 15% no pagamento à vista para safári.

Agora, se o seu pai é do tipo mais tranquilo, aqui vai uma dica. Leve-o para a *Casa do Pescador* (www.casadopescador.com.br). Além de ser um programa ideal para comprar acessórios de pesca, é uma ótima oportunidade para colocar os assuntos em dia ao fazer passeios de barco. O estabelecimento, que oferece desconto de 5% no pagamento à vista e 10% para os passeios de barco, fica em Arraial do Cabo (local mais conhecido como a capital do mergulho), no Rio de Janeiro.



NOVAS PARCERIAS

Serviços gráficos e reprográficos

My Print e Paper
www.myprint.com.br

Printcopy

Bahia
Salvador

- (71) 3351-3031
20% de desconto à vista

Agências de viagens

Turismo Legal

www.agenciaturismolegal.com.br

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

- (21) 3907-9645
15% nos pagamentos à vista ou 10% nos pagamentos parcelados até 10 vezes no cheque ou 3 vezes no cartão de crédito

ERRATA:

Ao contrário do informado na edição passada (número 53), nesta seção do **Cartão Petros**, o desconto oferecido pelo convênio fechado com a *SBS Livraria Internacional* (www.sbs.com.br) é de 10% e não de 30% como informado.

Orgulho de ser



Israel da Silva Moreira, arquiteto aposentado da BR (matrícula 0007915.0), com os netos GaBRiel, de 8 anos, e BRuno Gonçalves Moreira, de 3 anos.

VIII

CORRIDA RÚSTICA DA PETROS

Quem quer dar uma “mãozinha”...



... muito ajuda usando os pés!

Inscreva-se na VIII Corrida Rústica da Petros até o dia 18/07/2008 e ajude uma instituição carente, doando 1Kg em alimentos não-perecíveis.

Para mais informações, visite

www.petros.com.br